

ANÁLISE COMPARATIVA DA PERVALENCIA DE *KLEBSIELLA SPP* E *ESCHERICHIA COLI* PRODUTORAS DE BETA LACTAMASES DE ESPCTRO ESTENDIDO ISOLADAS EM HOSPITAIS E COMUNIDADE - REVISÃO

SILVANO, Laís Romana (laisromana@hotmail.com)¹;

FELÍCIO, Vanessa Pereira Tolentino (vanessa@unipam.edu.br)² ;

CAIXETA, Lydiane Lara (lydianelc@hotmail.com)³,

ROCHA, Gabriela Borges (gabizinha_mg@hotmail.com)⁴

1. Graduanda no curso de Farmácia pelo Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.
2. Farmacêutica docente no Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, Mestre em Promoção da Saúde.
3. Graduada no curso de Farmácia pelo Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.
4. Graduanda no curso de Farmácia pelo Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM.

Introdução e objetivo: A resistência bacteriana aos agentes antimicrobianos tem tornado-se um problema de saúde pública mundial, tanto em ambiente hospitalar quanto na comunidade. A busca de novos medicamentos que sejam capazes de controlar a atuação e disseminação de bactérias resistentes é constante (MENEZES et al., 2007). β -lactamase de espectro estendido (ESBL) são enzimas produzidas por algumas bactérias, principalmente as enterobactérias, e têm a função de degradar os anéis batalactâmicos dos antimicrobianos que o possui. Este trabalho trata-se de uma análise da comparativa entre a prevalência de cepas de *Klebsiella spp* e *E.coli* produtoras de β -lactamase de espectro estendido (ESBL) em ambiente hospitalar e comunidades.

Materiais e método: O estudo foi realizado a partir de pesquisa bibliográfica, utilizando um estudo descritivo como método. Tal pesquisa foi feita por meio de subsídios qualitativos e quantitativos visando avaliar e estabelecer um perfil de comparação da prevalência de *Klebsiella spp* e *Escherichia coli* produtoras de enzima ESBL em ambientes hospitalar e comunidade.

Resultados e discussão: Observa-se que a prevalência de ESBL nosocomial é bastante relevante, uma vez que pacientes imunossuprimidos podem se infectar com bactérias desse tipo, complicando ainda mais o tratamento. Foi feita uma análise média dos valores encontrados pelos hospitais analisados, esses valores são apresentados em porcentagem na Figura 1.

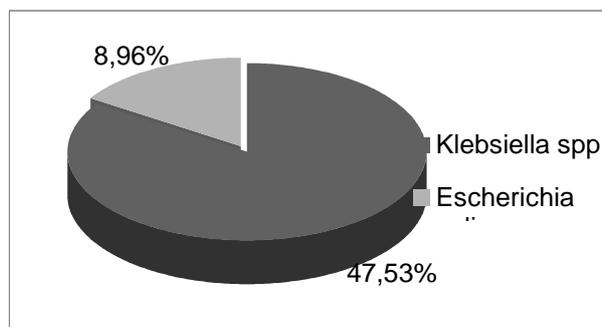


Figura 1: Prevalência de *Klebsiella spp.* e *E. coli* em diferentes hospitais brasileiros, no período de 2003 à 2008.

Em infecções nosocomiais, a resistência apresentada por *Klebsiella spp* chega, em média a 47,53% e por *E.coli* chega a 8,96%; Outra média foi realizada a partir da prevalência da enzima ESBL na comunidade, essa porcentagem é exemplificada na Figura 2.

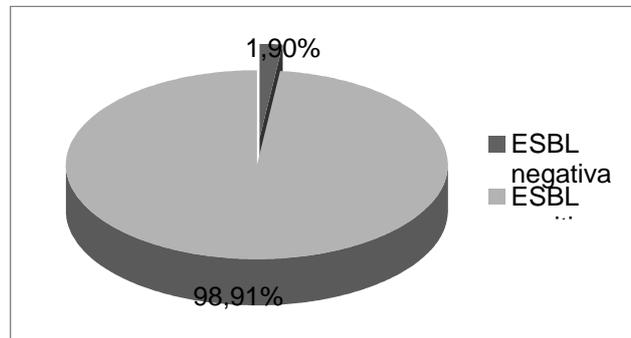


Figura 2: Distribuição da média da prevalência de ESBL positivas e negativas na comunidade

Em infecções comunitárias esse índice é tão baixo que nem se apresenta distinção entre os gêneros, sendo 1,09% a distribuição da média de ESBL positivas, havendo uma predominância de resistência hospitalar sobre a comunitária. Essa discrepância pode ser justificada pelo uso indiscriminado de antimicrobianos em ambiente hospitalar – induzindo à resistência, pela facilidade de transmissão intrínseca de resistência entre os microrganismos e pela debilitação imunológica dos pacientes nesse ambiente.

Conclusão: A prevalência de cepas produtoras da enzima ESBL em ambiente hospitalar é alta, totalizando, em média, 47,53% de *Klebsiella spp* e 8,96% de *E. coli*. Já quando se trata dessa prevalência na comunidade, ela consta em valores menores, sendo uma média de 1,09%, não se distinguindo entre os gêneros em questão. Isso mostra que os dados são bastante discrepantes, atentando a necessidade de mais estudos sobre esse assunto na comunidade, uma vez que essa prevalência pode ser maior e ainda não está detectada. Em ambiente nosocomial, esses dados contribuem para o despertar da atenção dos órgãos de saúde a fim de se estabelecer medidas de controle dessa resistência.

Palavras-chave: ESBL. Infecção hospitalar. Infecção comunitária.

Referências

GOODMAN & GILMAN. As Bases Farmacológicas da Terapêutica, in: *Antimicrobianos (continuação): Penicilinas, Cefalosporinas e outros antibióticos lactâmicos*. 10 ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2003. Cap. 45.

MENEZES, E. A. et al. *Avaliação do ertapenem frente a bacilos gram negativos produtores de enzima beta lactamase de espectro expandido (ESBL)*. Disponível em: <http://www.sbac.org.br/pt/pdfs/rbac/rbac_39_03/rbac_39_3_07.pdf>. Acesso em: 13/10/2009.